

Joyce, Da Cor Brasileira

De quem falo me acha direita
Se casa comigo, se rola e se deita
Me namora quando no devia
E quando eu queria me deixa na mesa
De quem falo me fala macio
E finge que entende o que nem escutou
Me adora e me quer to somente
Enquanto que mente o que acreditou
Esse homem que passa na rua
Que encontro na festa e me vira a cabea
aquele que me quer s&ocute; sua
E ao mesmo tempo que eu seja mais uma
De quem falo ele feio e bonito
Mais velho e menino, meu melhor amigo
o homem da cor brasileira
a loucura e a besteira que dorme comigo.